



Produtores de caracóis criam cooperativa em Famalicão e arrancam com 12 toneladas

Vila Nova de Famalicão, Braga, 28 nov (Lusa) - A primeira cooperativa de helicultores do Norte de Portugal, inaugurada em Vila Nova de Famalicão, conta com 14 produtores que arrancaram o negócio com 12 toneladas de caracóis.

A plataforma logística desta nova cooperativa, a Widehelix, fica localizada em Ribeirão. Nos primeiros três meses a cooperativa comercializou 12 toneladas de caracóis (ultracongelados, cozidos e frescos), que tiveram como destino Itália, França e Espanha, descreve uma nota difundida hoje pela câmara de Famalicão, distrito de Braga.

De forma a divulgar o produto, nos dias 10 e 11 de dezembro vai decorrer nas instalações desta cooperativa um festival do caracol assado e cozinhado.

O mentor do projeto é Miguel Oliveira, de 45 anos, natural do Porto e a viver na Trofa, que iniciou este negócio com uma exploração própria e entretanto convidou outros produtores.

"Impulsionar as vendas para o exterior é principal meta para 2017, com previsões de vendas na ordem das 120 toneladas, a que se junta o aumento do número de associados", descrevem os responsáveis, acrescentando que desejam "valorizar o setor da helicultura, garantir mais qualidade ao produto e impulsionar a produção e o volume de vendas".

A Widehelix controla o processo do negócio, desde a produção e transformação à comercialização, somando-se as áreas de formação e consultadoria.

"Criamos os caracóis bebés (alevins), que vão para estufas, parrais ou parques ao ar livre para engorda, e depois apanhamo-los. Cerca de 95% vendemos para o exterior e os restantes usamos e vendemos como reprodutores", descreve Miguel Oliveira.

Paté e caviar de caracol é um dos produtos que está a ser testado, enquanto a farinha para a engorda dos caracóis desenvolvida por este grupo de produtores já é vendida.

"Fico muito satisfeito por estarmos perante a concretização das intenções que estão na base deste projeto. É mais um bom resultado do "Famalicão Made IN", que faz bem o interface entre os investidores e um concelho que tem potencial de investimento", refere o presidente da câmara Paulo Cunha que visitou a Widehelix sexta-feira acompanhado pelo Diretor Regional de Agricultura e Pescas, Manuel Sousa Cardoso.

PYT // JGJ

Lusa/Fim